

O ingresso ocorrerá por meio de seleção anual, composta por duas etapas Escrita e Oral:

Escrita – consiste elaboração de um texto a ser escrito em uma das línguas indígenas co-oficiais (Nheengatu, Baniwa e Tukano) ou não co-oficial onde o candidato demonstrará seu conhecimento sobre a educação escolar indígena e experiência educacional (como estudante e como professor, quando for o caso);

Oral – consiste em uma entrevista, em que o candidato deverá demonstrar proficiência na língua de trabalho do pólo/turma em que será estudante expressando suas idéias e concepções sobre a educação indígena e sua experiência de vida. O processo seletivo é anual, gratuito e realizado nas comunidades onde o curso funcionará e no caso da turma Nheegatu, ocorre em duas comunidades Cucui e em São Gabriel da Cachoeira, coordenado pela UFAM e FOIRN, cujos examinadores são indicados pelas instituições promotoras do curso.

Critérios da Inscrição:

- a) Só podem se inscrever no curso de licenciatura indígenas que saibam falar e escrever em uma das línguas indígenas co-oficiais (Nheengatu, Tukano e Baniwa) e/ou não co-oficial;

- b) Os candidatos devem se inscrever para a turma cuja língua de trabalho seja falante;

- c) As inscrições livres para todos indígenas com ensino médio completo e/ou que possuam curso de graduação incompleto que atendem o item A, descrito acima;

- d) Indígenas que não possuam curso superior completo;